

Formação Pedagógica: Impactos da Residência Pedagógica na formação de um Licenciando em Física

SILVA, Emanuel Vitor Felix da¹
SILVA, Bruno Lopes Oliveira da²

RESUMO: A formação docente no Brasil é desafiadora e se faz importante ter formas de causar nos futuros professores a experiência prática do dia a dia profissional. Programas como a Residência Pedagógica trazem tais experiências para os alunos das licenciaturas, além de dar uma fonte de renda proporcionando aos alunos maior oportunidade de focar em seus estudos e na imersão da vivência educacional. Esse trabalho relata as contribuições vindas através desse programa em turmas de Física do Ensino Médio, aonde foi possível a interação com os alunos e também com os professores, aprendendo na prática e auxiliando também no desenvolvimento dos alunos, isso onde foram realizadas experimentações e monitorias, até a elaboração e correção de questões para as provas, e dando a oportunidade de pôr exercer métodos de ensino da Física de uma forma mais simplificada possível. Com isso a aplicação desses programas traz situações satisfatórias para os todos os agentes envolvidos: alunos, professores e os licenciandos, todos eles possuem pontos de avanço com o programa. Essas experiências têm a capacidade de afirmar se um licenciando realmente deseja ter a docência como sua forma de contribuir para com a sociedade, além de contribuir de forma geral para a educação brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Licenciaturas; Residência Pedagógica; Física; Prática.

1 INTRODUÇÃO

A formação acadêmica em todas as áreas enfrenta desafios, e muitas faculdades exigem estágios na sua grade curricular obrigatória, incluindo as licenciaturas. Programas como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e, especialmente, a Residência Pedagógica não só proporcionam uma experiência prática, mas também oferecem uma fonte de renda para os licenciandos, contribuindo para a formação profissional dos estudantes de forma significativa. Esses programas permitem uma maior intimidade com o ambiente escolar, agora na figura de docente, e desenvolvimento de habilidades para atuar como professor (De Freitas, M., De Freitas, B, Almeida, 2020).

Lançada em 2018 pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) em parceria

¹ Graduando em Licenciatura em Física, Bolsista Residência Pedagógica, IFPE, *Campus* Pesqueira, evfs@discente.ifpe.edu.br

² Docente Orientador, Bolsista Residência Pedagógica, IFPE, *Campus* Pesqueira, bruno.lopes@pesqueira.ifpe.edu.br

com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Residência Pedagógica tem como objetivo implementação de projetos inovadores que estimulem articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura, conduzidos em parceria com as redes públicas de educação básica. (CAPES, 2018, p.1). Esses projetos, proporcionam aos estudantes de licenciaturas as experiências docentes mais próxima da realidade, permitindo uma compreensão mais profunda do funcionamento da área da docência. Diferentemente da Residência Médica, que ocorre posteriormente a graduação, a Residência Pedagógica ocorre durante a graduação, proporcionando aos licenciandos uma imersão no universo da educação, vivenciando plenamente os papéis de aluno e professor (Faria, Deniz-Pereira, 2019).

Essa imersão na prática educacional é enriquecedora em conhecimento, proveniente de todas as partes envolvidas. Segundo Favero (2002), o período de formação docente é crucial para a aquisição de novos conhecimentos, pois os futuros professores estão em constante processo de aprendizado, o que lhes permite aplicar e aprimorar suas habilidades, beneficiando assim a evolução contínua da educação. Especialmente na formação de professores de Física, que demanda uma preparação substancial, a prática reflexiva oferecida por programas como a Residência Pedagógica auxilia na preparação e capacitação desses futuros profissionais (Pereira; Fusinato; Gianotto, 2017). Portanto, a presença e acesso desses programas que aproximam a universidade das escolas, são fundamentais para os licenciandos não se deparem com surpresas ao ingressar na prática docente (Santos *et al.*, 2020).

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa baseia-se nas vivências do autor em atividades relacionadas ao programa Residência Pedagógica. Com abordagem qualitativa, o trabalho busca analisar as experiências vividas por um docente em formação, os impactos dessa oportunidade na sua formação profissional e pessoal, bem como os comportamentos, interações e aprendizados dos alunos do ensino médio do IFPE de Pesqueira.

A pesquisa qualitativa possui características únicas em sua composição. Conforme destacado por Cardano (2017), a observação atenta e a sintonia com as

características do objeto de estudo são fundamentais na instrumentação para realização de uma pesquisa qualitativa.

Considerando-se um estudo de caso, que aborda vivências no ambiente escolar, serão discutidas também as considerações sobre os pontos positivos e negativos da experiência proporcionada. Isso caracteriza um estudo descritivo de uma unidade, que pode ser uma escola, um grupo de alunos, um professor ou uma sala de aula (André, 2013).

Com o apoio do professor orientador, foi possível criar um espaço de ensino que foge do tradicional. Atividades como aulas experimentais e realização de quizzes para competições sobre conteúdos foram diferenciais, a utilização de tecnologias para o ensino contribui para novas formas de conhecimento, desde que acompanhada de uma nova ideia acerca do conhecimento, dos papéis que os alunos e o professor iram exercer (Alves *et al.*, 2015). Além disso, foram realizadas diversas monitorias para auxiliar os alunos, proporcionando um ambiente diferenciado que quebra a estética da aula tradicional. Sempre foi buscado tornar essas monitorias mais dinâmicas, colocando o aluno como protagonista e o papel do monitor como auxiliar. A identificação entre os alunos do ensino médio e um aluno do ensino superior contribui para quebrar a barreira entre aluno e professor, facilitando a fluidez da comunicação e afetando positivamente a disponibilidade de atenção para o conteúdo, para além, o exercício da monitoria desperta características e estratégias docentes, torna o conhecimento da área mais denso e auxiliar no processo de ensino-aprendizagem dos alunos que participam da monitoria (Matoso, 2014).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na particularidade da condição vivida pelo autor, a liberação por parte do professor orientador, no que se refere à criação de estratégias para a aproximação e interação com os alunos, tornou propício a quebra do paradigma onde a Física é algo chato e impossível de ser entendida. Isso fez com que os resultados obtidos fossem proveitosos, como por exemplo, a confiança dos alunos, fazendo com que eles se sentissem à vontade para buscar ajuda e tirar dúvidas. As monitorias realizadas trouxeram benefícios para os alunos monitorados, mas também para o autor no papel de monitor, considerando que, como foi abordado por Glasser (1998),

no ato de explicar, resumir, estruturar, elaborar e ilustrar conteúdos, a aprendizagem torna-se um estudo ativo e retém 95% de eficácia. Tal atividade está explicitada na figura abaixo:

Figura 1 - Monitoria de Física realizada no IFPE – Campus Pesqueira



Fonte: Elaborado pelos autores

A possibilidade de que, mesmo no papel de residente, o professor orientador disponibilizasse duas questões das avaliações para serem feitas por autoria do residente. Ou seja, das questões das avaliações, duas eram de responsabilidade do discente da licenciatura a elaboração e correção. Isso, com toda certeza, foi um fator determinante para o sentimento da vivência pedagógica em sua plenitude.

Tais fatores agregaram em vários sentidos, mas em destaque, a construção profissional do discente, a absorção e interesse dos alunos do ensino médio e até a relação dos alunos com o professor titular. Segundo Nóvoa (2002), a formação docente acontece ao longo da vida dentro da escola, e à docência foge dos domínios da teoria técnica e metodológica, fazendo-se necessário a vivência prática na formação profissional de um professor.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Surpreendentemente, as considerações acerca das experiências foram majoritariamente positivas. A importância de programas como o PIBID e a Residência Pedagógica reside justamente no caráter preparatório que oferecem aos

discentes de licenciatura, proporcionando-lhes uma vivência da real condição de professor.

As oportunidades através desses programas, também fazem ofertam aos licenciandos a oportunidade de focarem ainda mais na sua formação, se concentrando em realizar suas atividades da melhor maneira possível, sem se preocupar necessariamente com a questão financeira, visto que o programa oferta bolsas para suprir esta necessidade. Além claro de servir como um estímulo para a prática. Em uma sociedade onde a profissão é desvalorizada desde o início da formação até o exercício da profissão, tais experiências são fundamentais, e poder compartilhar sobre isso também.

Para além das considerações acima, temos um grande benefício nas aplicações dos programas, que é o ganho no sistema educacional. Pessoas majoritariamente jovens ou com novidades acerca do processo de ensino-aprendizagem trazendo novos pontos de vistas para a sala de aula, gerando renovação e aprendizado mútuo, do licenciando, do preceptor e dos alunos das escolas onde o programa é realizado.

Mas sem sombra de dúvidas, a maior contribuição é na formação acadêmica do futuro docente, que com essas experiências práticas, tem esse “futuro” aproximado e reafirmado como a certeza da carreira. Com isso, caso seja o aluno realmente deseje seguir na docência, vai levar consigo uma bagagem de oportunidades de vivências únicas e que vão contribuir para torná-lo um profissional capacitado.

5 AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pelas oportunidades concedidas a mim através de pessoas e instituições. Agradeço aos meus pais Josenildo e Silvia Leticia pelo apoio incondicional, mas em especial a minha mãe por todos os sacrifícios feitos para o meu crescimento, formação e sempre ser um exemplo para minha vida. Agradeço também ao Coordenador do setor interdisciplinar do programa e Professor Bruno Lopes pela orientação no desenvolvimento deste trabalho. Agradeço ao Professor

Preceptor Jurandi Neves pelo período de acompanhamento no programa Residência Pedagógica. Agradeço também ao Coordenador Institucional do Residência Pedagógica no IFPE José Roberto pelo acompanhamento e a Direção Geral do IFPE - Campus Pesqueira pela obtenção de recurso que viabilizaram a presença no evento.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001”, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - Campus Pesqueira (IFPE - Campus Pesqueira) e da Secretaria Estadual de Educação (SEDUC).

REFERÊNCIAS

ALVES, Raissa Mirella Meneses et al. **O quiz como recurso pedagógico no processo educacional: apresentação de um objeto de aprendizagem.** In: XIII Congresso Internacional de Tecnologia na Educação. Pernambuco. 2015.

ANDRÉ, Marli. **O que é um estudo de caso qualitativo em educação.** Revista da FAAEBA: Educação e Contemporaneidade, p. 95-103, 2013.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital 6: Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica.** 2018. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

CARDANO, Mario. Manual de pesquisa qualitativa. **A contribuição da teoria da argumentação.** Tradução: Elisabeth da Rosa Conill. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

DE FREITAS, Mônica Cavalcante; DE FREITAS, Bruno Miranda; ALMEIDA, Danusa Mendes. **Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente.** Ensino em perspectivas, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020.

FARIA, Juliana Batista; DINIZ-PEREIRA, Julio Emilio. **Residência pedagógica: afinal, o que é isso?.** Revista de Educação Pública, v. 28, n. 68, p. 333-356, 2019.

FAVERO, Maria de Lourdes de A. **Universidade e estágio curricular: subsídios para discussão.** IN: ALVES, Nilda (org.). Formação de professores: pensar e fazer. São Paulo: Cortez, 2002.

GLASSER, William; GLASSER, Carleen. **Choice: The Flip Side of Control: the Language of Choice Theory.** William Glasser Institute, 1998.

MATOSO, Leonardo Magela Lopes. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência.** CATUSSABA-ISSN 2237-3608,



v. 3, n. 2, p. 77-83, 2014.

NÓVOA, Antonio. **Formação de professores e trabalho pedagógico.** Educa, 2002.

PEREIRA, R. F.; FUSINATO, P. A.; GIANOTTO, D. E. P. **A prática pluralista na formação inicial de professores de física.** Revista Ensaio, Belo Horizonte, v. 19, e2682, 2017.

Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-21172017000100220. Acesso em: 16 fev. 2024.

SANTOS, Bianca Martins et al. **Reflexões quanto às motivações dos alunos da licenciatura em física da UFAC para participar dos programas: PIBID e Residência Pedagógica.** Formação@ docente, v. 12, n. 1, p. 187-202, 2020.